



**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACINOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Os movimentos sociais nas imagens dos livros didáticos de geografia
Autor	DAVI TELES DIETRICH LESSA
Orientador	IVAINE MARIA TONINI

RESUMO: Este estudo objetiva analisar como os movimentos sociais (MS) tem sua construção de identidade a partir das imagens dos livros didáticos de Geografia. A proposta de pesquisa surgiu da minha experiência docente e militante nos movimentos sindical e estudantil. Ao reconhecer a importância dos livros didáticos como produtor de conhecimento nas escolas em que atuo como professor de Geografia, passei a problematizar o conteúdo referente aos significados dos movimentos sociais circulante nas imagens dos referidos materiais didáticos. A articulação entre Geografia e Educação será pensada a partir da implementação de uma política curricular e da configuração de representações possíveis e possibilitadas de estarem presentes nas páginas dos livros. Diante disso, o estudo alarga sua intencionalidade para dar visibilidade e representatividade aos grupos que lutam contra a exclusão social e territorial. Também propõe lançar olhares para os MS a fim de criar interesse nos jovens estudantes pelas lutas coletivas, enquanto ações potentes e potencializadoras de mudanças sociais. Os MS são aqui entendidos como espaços de ação coletiva de luta e de reivindicações, presentes na dinâmica do Espaço Geográfico. São forças aglutinadoras de pessoas e fontes geradoras de criatividade e inovações socioculturais. Esses coletivos ao terem um caráter político/cultural e viabilizarem formas distintas da população de se organizar e expressar suas demandas na ampliação, na ressignificação, na ocupação e na transformação geográfica dos seus lugares de atuação, permitem diminuir as desigualdades sociais. A luta dos MS reflete as relações de poder em jogo nos territórios. O percurso metodológico será realizado através da seleção de imagens utilizadas para a representação dos MS constantes nos livros didáticos de Geografia, do Ensino Fundamental aprovados no PNLD no triênio 2020-2022. A analítica vai se ancorar nas perspectivas trazidas pela Geografia Cultural, em que todos dizeres e imagens estão marcados por determinado discurso e, portanto, os textos presentes nestes livros estão historicamente definidos pelo entendimento da ordem vigente das relações de poder. Ou seja, as imagens dos MS nos livros são escolhas endereçadas para determinados significados. Assim, os MS representados nas imagens dos livros didáticos de Geografia possibilitam serem tensionados, pois são produzidos em uma cultura atravessada por múltiplos interesses. O estudo compreende a importância das organizações coletivas como forças de mudanças da sociedade, a respeito das representações, das simbologias e das identidades abordadas no livro didático ofertado pelo Estado às escolas públicas brasileiras. Desta maneira, a pesquisa incide sobre a cultura escolar como política pública, assim como a disciplina Geografia como ciência dos agentes sociais e da natureza no espaço-tempo. O livro didático entendido como objeto cultural traduz o modelo de educação de uma dada sociedade em um determinado tempo-espaço, pois como uma ferramenta do currículo escolar, reforça valores sociais, selecionando os conteúdos merecedores de estarem impressos em suas páginas. As imagens nos livros didáticos de Geografia são formas acessíveis para que haja uma melhor compreensão das características de um lugar ou um determinado fato. Estas trazem realidades vivenciadas ou não pelos alunos, intencionando aproximá-los de forma concreta de conceitos como lugar, espaço, território, região, cidade e campo. Estas imagens estão carregadas de valores e conceitos que podem ser problematizadas. Em uma observação prévia das obras aprovadas para o próximo triênio do PNLD, percebe-se que nos livros do 8º e 9º anos, há uma maior ocorrência das imagens referentes aos MS em relação aos anteriores. Com a chegada de livros didáticos nas escolas para a avaliação dos professores e sua futura escolha para uso, realiza-se levantamento sobre as possíveis coleções que constituíram o escopo documental para análise. É importante enfatizar que as obras aprovadas pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) passaram por alterações com o objetivo de se enquadrarem às exigências de conteúdo e forma imposta pela nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Leituras mais atentas permitirão se os significados estão em deslocamentos ou permanências. Imposições e alterações que podem representar mudanças significativas à presença/ausência dos MS nas páginas dos livros didáticos, além dos diferentes discursos que atravessam e conformam a identidade destas forças sociais.